

SETOR TÊXTIL

BIAGIO DE OLIVEIRA MENDES JUNIOR

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/ETENE
biagio@bnb.gov.br

Resumo: O Brasil, o Nordeste e o maior produtor de produtos têxteis da Região, o Ceará foram muito afetados, com a queda de produção e de exportações recentemente. De março para junho/2020 agravou-se a recessão na produção têxtil do Brasil (-10,7% no acumulado de 12 meses), Nordeste (-16,7%) e Ceará (-29,4%). Com o início de pandemia do covid-19 houve aprofundamento da recessão para todos, exceto para Pernambuco, que a partir de maio/2020 diminuiu o ritmo de queda. Para o Brasil em 2020, a estimativa é de queda de 11,3% no volume de produção de têxteis e decréscimo de 2,1% em valores nominais, relativamente a 2019.

Palavras-chave: Economia; Indústria; Têxtil; Mundo; Brasil; Nordeste; Pandemia

1 TENDÊNCIA ECONÔMICA DA INDÚSTRIA TÊXTIL DO BRASIL, NORDESTE E CEARÁ

Os Estados do Ceará e da Bahia são os maiores produtores de têxteis da área de atuação do Banco do Nordeste (**Tabela 7, Anexo 1**), daí a importância de se observar a

tendência da produção destas indústrias em relação à taxa de crescimento da atividade econômica do Brasil. Assim, o **Gráfico 1** mostra o desempenho do PIB do Brasil e da produção da indústria têxtil, do Brasil, do Nordeste, do Ceará e de Pernambuco, e tendências para o futuro. Infere-se a existência de correlação positiva entre o desempenho do PIB do Brasil e as das demais variáveis, isto é, as variações da taxa de crescimento da economia do Brasil são acompanhadas pelas taxas de crescimento da produção têxtil do Brasil, do Nordeste e do Ceará, mas tenuamente. Também, que as indústrias têxteis do Brasil, Nordeste, Ceará e Pernambuco entraram em recessão no segundo semestre de 2018 e não voltaram a crescer mais até agosto/2020, quando se considera o acumulado de 12 meses.

Notadamente, com o impacto da crise de saúde da pandemia, quando se considera a evolução de março para junho/2020, observa-se já quadro de recessão econômica para o PIB do Brasil, que vinha crescendo em torno de 1% desde 2017 (-2,2% em junho/2020) e agravamento da recessão na produção têxtil do Brasil (-10,7% no acumulado de 12 meses), Nordeste (-16,7%) e Ceará (-29,4%). Em março/2020, início de pandemia, com piora da reces-

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente). Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coelho, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biágio de Oliveira Mendes Júnior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Francisco Kaique Feitosa Araujo e Marcus Vinicius Adriano Araujo (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo. Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

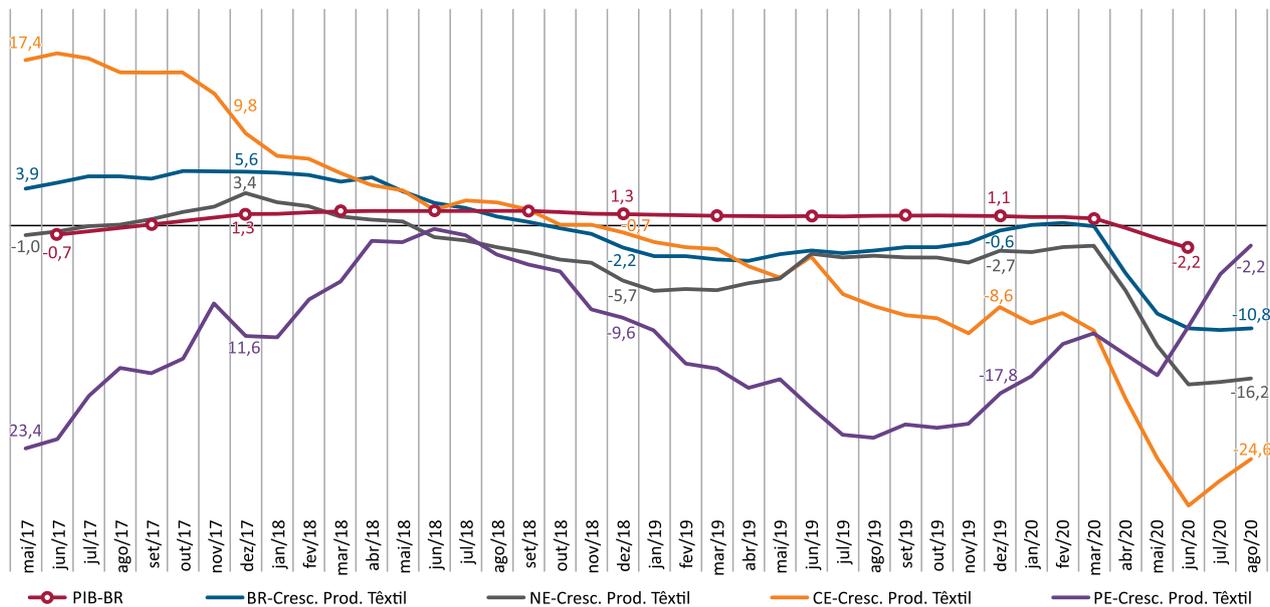
Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

são para todos, exceto para Pernambuco, que a partir de maio/2020 diminuiu o ritmo de queda.

O Relatório Focus do Banco Central de 30/10/2020 estimou, para 2020, queda de 4,81% para o PIB do Brasil,

e assim espera-se que a indústria têxtil acompanhe, de forma mais acentuada, também esta tendência, dados os impactos da covid-19 na saúde dos brasileiros e na economia.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento do PIB do Brasil (PIB-BR) acumulado dos últimos 4 trimestres, da produção física da fabricação de produtos têxteis do Brasil, do Nordeste, do Ceará e de Pernambuco, acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) – (%) – maio/2017 a agosto/2020



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2020a) e (2020b).

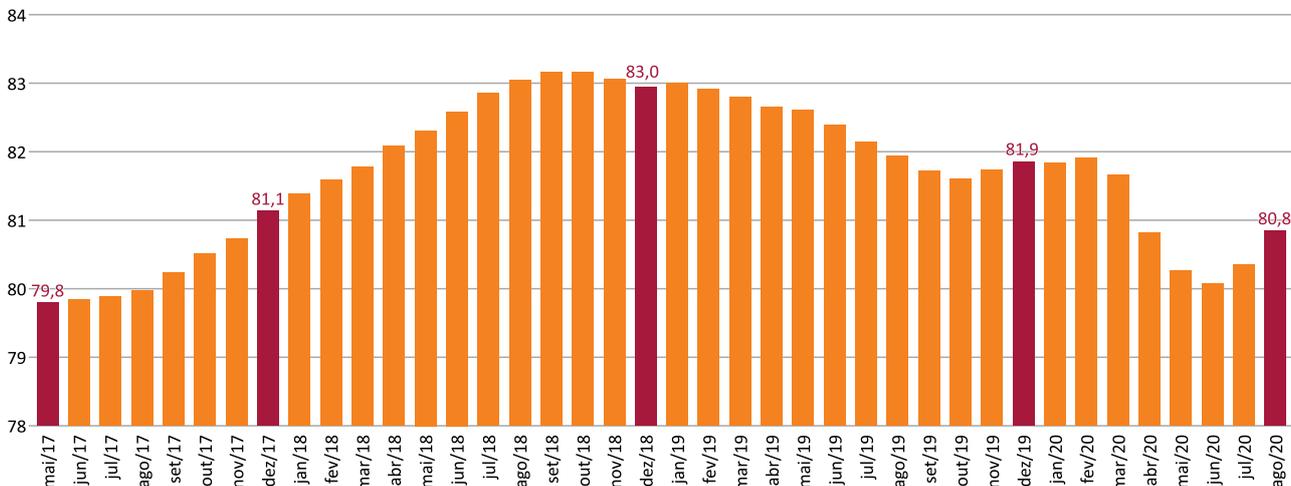
Nota: Não estão disponíveis informações para o Estado da Bahia.

2 NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

A utilização da Capacidade Instalada (UCI) mensal da indústria têxtil do Brasil, representada aqui pela sua média dos últimos 12 meses (**Gráfico 2**), chegou ao seu auge em setembro e outubro/2018 (83,2% de UCI). A partir de então vem decrescendo e a partir de novembro/2019 en-

saiu recuperação, mas com a pandemia, a partir de março/2020, a utilização da capacidade da indústria começou a cair novamente, chegando à mínima de 80,1% de UCI e terminando em agosto/2020, com 80,8% de UCI. Para os meses vindouros, à medida que diminuirmos os efeitos negativos da pandemia, a tendência é de paulatino aumento da UCI têxtil do Brasil.

Gráfico 2 – Brasil – Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria têxtil mensal – (% médio) – média dos últimos 12 meses – maio/2017 a agosto/2020



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CNI (2020).

Outra repercussão da pandemia, além de causar queda de produção no País, espera-se também o decréscimo no comércio exterior do setor têxtil. A **Tabela 1** mostra as exportações no Brasil e Estados, de 2020, acumuladas até **setembro**. Entre os quatro maiores exportadores, Mato Grosso é o maior exportador do Brasil e já exportou o equivalente a 76% do ano de 2019; Bahia, o maior exportador do Nordeste, atingiu 52% do exportado em 2019; São Paulo, 76%; e Santa Catarina 53%. No acumulado de 2020 até setembro, o Brasil exportou de têxteis 67% do valor de 2019.

Tabela 1 – Brasil e Estados - Exportações (FOB) de têxteis acumuladas de janeiro a setembro/2020 - US\$ 1,00

Estados	Exportações 2020 até set.
Mato Grosso	1.208.189.516
Bahia	344.022.557
São Paulo	321.569.794
Santa Catarina	58.346.106
Goiás	57.109.645
Paraná	56.185.271
Minas Gerais	41.293.633
Rio Grande do Sul	39.818.636
Mato Grosso do Sul	28.753.187
Maranhão	21.102.730
Rio de Janeiro	18.959.780
Ceará	13.943.275
Rondônia	12.675.708
Rio Grande do Norte	11.787.716
Piauí	9.741.609
Paraíba	2.917.286
Tocantins	1.935.485
Pernambuco	1.648.425
Distrito Federal	932.939
Sergipe	372.925
Alagoas	181.046
Amazonas	69.976
Espírito Santo	46.108
Roraima	32.714
Pará	22.620
Acre	2.298
Amapá	808
BRASIL	2.251.661.793

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC (2020).
Nota: NCM de 50010000 a 60069000.

3 PERSPECTIVAS DO SETOR TÊXTIL PARA 2020

Devido à crise econômica causada pela pandemia, logo no início, com lojas de vestuário fechadas, não obstante a migração para lojas virtuais, houve queda drástica pela procura de produtos têxteis. Com a gradativa reabertura da economia, tem havido recuperação da demanda, no

entanto, esta maior procura tem causado diminuição dos estoques. Ao lado disto, com a moeda americana valorizada, os custos de produção da indústria têxtil aumentaram muito, diminuindo a margem de lucro e, assim, agravando a oferta de têxteis. Recentemente, as empresas do setor estavam sob pressão devido ao veto presidencial à prorrogação da desoneração da folha de pagamento, derrubado pelo Congresso Nacional em 4 de novembro de 2020.

Contudo, para 2020, o IEMI (2020) estimou queda de 11,3% no volume de produção de têxteis, atingindo 1,7 milhão de toneladas. Foi estimada produção de R\$ 49,9 bilhões, isto é, queda de 2,1% em valores nominais, em relação a 2019. Para o comércio internacional, em 2020, estimou-se recuo de 19,5% para o volume importado e queda de 27,6% em valores da moeda americana. Para a exportação, recuo de 1,0% foi previsto para o volume exportado e queda de 16,2% em valores. Para 2020 estima-se queda de 13,6% para o volume no consumo interno, equivalente à queda de 2,6% em valores nominais (R\$), em relação a 2019.

4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em adição às análises acima, seguem abaixo no **Anexo 1**, informações com quadro, gráficos e tabelas importantes para o acompanhamento histórico da atividade têxtil, relativas, entre outras, ao comércio exterior e à produção.

REFERÊNCIAS

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Indicadores industriais UCI - Utilização da Capacidade Instalada % - 13 têxteis - percentual médio**, 2020. Disponível em: <<http://www6.sistemaindustria.org.br/gpc/externo/estatisticaAcessoSistemaExterno.faces>>. Acesso em: 21 out. 2020.

COSTA, A. C. R.; ROCHA, E. R. P. **Panorama da cadeia produtiva têxtil e de confecções e a questão da inovação**, 2009. Disponível em: <<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/1964>>. Acesso em: 21 out. 2020. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 29, p. 159-202, mar. 2009.

EMIS - EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE/ISI EMERGING MARKETS GROUP. **Manufatura Têxtil**. 2019. Disponível em: <<https://www.emis.com/php/industries/overview?indu=313>>. Acesso em: 21 out. 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Anual (PIA): Valor bruto da produção industrial (mil reais), fabricação de produtos têxteis**, 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1849>>. Acesso em: 21 out. 2020.

_____. **Sistema de Contas nacionais trimestrais: PIB a preços de mercado, Série encadeada do índice de volume trimestral (Base: média 1995 = 100)**, 2020a. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1620>>. Acesso em: 21 out. 2020.

_____. **Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF): Produção Física Industrial, Confeção de artigos do vestuário e acessórios, Índice de base fixa sem ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número-índice)**, 2020b. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3653>>. Acesso em: 21 out. 2020.

IEMI INTELIGÊNCIA DE MERCADO. **Termômetro IEMI Manufaturas Têxteis: Estimativas do Mercado Brasileiro, janeiro a dezembro de 2020**. 10p. 2020. (ISI Emerging Markets Group).

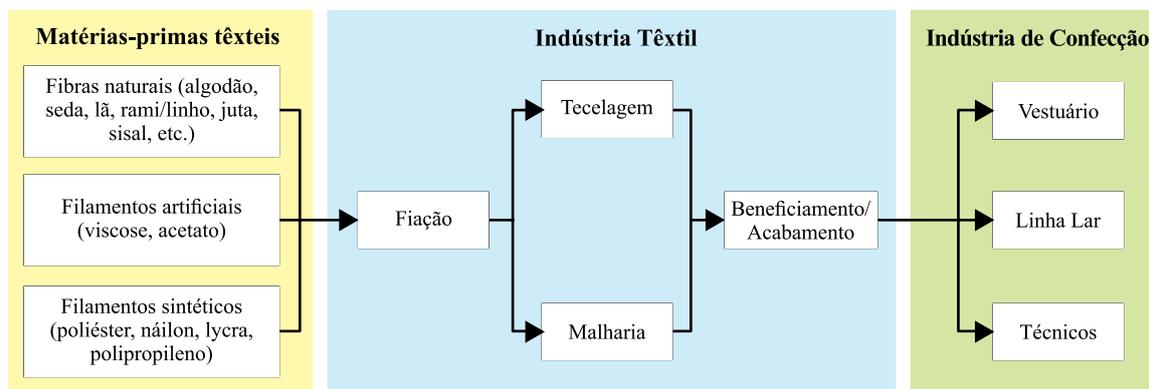
ITC - INTERNACIONAL TRADE CENTRE. **Trade Map - Trade statistics for international business development**, 2019. Disponível em: <<https://www.trademap.org/Index.aspx>>. Acesso em: 21 out. 2020.

MDIC - MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. **Estatísticas de comércio exterior: Comex Stat Exportação e Importação Geral**, 2020. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>>. Acesso em: 21 out. 2020.

UNIDO - UNITED NATIONS INDUSTRIAL DEVELOPMENT ORGANIZATION. **INDSTAT 2 2020, ISIC Revision 3 (Demo): Textiles, 2018**. Disponível em: <<https://stat.unido.org/>>. Acesso em: 21 out. 2020.

ANEXO 1

Quadro1 – Cadeia agroindustrial têxtil



Fonte: Elaborado e adaptado pelo BNB/ETENE, com dados de Costa e Rocha (2009).

Tabela 2 – 20 maiores produtores de têxteis com informações disponíveis pela UNIDO – 2018 – US\$ bilhões

Ranking	País	US\$ bilhões
1	China	421,150
2	Índia	67,244
3	E.U.A.	53,523
4	Japão	36,521
5	Turquia	32,271
6	Itália	24,822
7	Coreia do Sul	18,166
8	Alemanha	14,346
9	Vietnã	13,295
10	Brasil	12,946
11	Tailândia	9,128
12	Reino Unido	7,279
13	Espanha	6,559
14	França	6,239
15	África do Sul	4,617
16	México	4,549
17	Rússia	4,478
18	Portugal	4,402
19	Bélgica	4,279
20	Irã	4,136

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da UNIDO (2018).

Nota: Indonésia sem informações disponíveis.

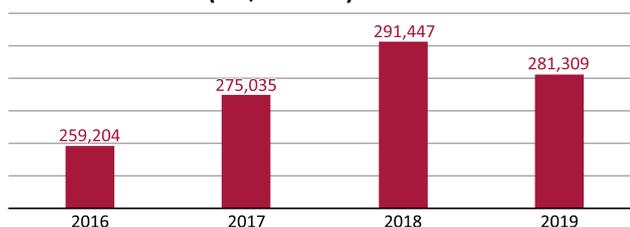
Tabela 3 – Ranking, valores e participação percentual no Mundo dos 15 países de maiores exportações (FOB) de têxteis, dos demais países, inclusive o Brasil e do Mundo – 2019 – US\$ bilhões

Ranking	País	US\$ bilhões	Participação no Mundo
1	China	94,417	33,56%
2	E.U.A.	18,693	6,64%
3	Índia	14,373	5,11%
4	Itália	11,431	4,06%
5	Alemanha	11,353	4,04%
6	Turquia	10,345	3,68%
7	Coreia do Sul	10,172	3,62%
8	Taipé (China)	8,360	2,97%
9	Vietnã	7,570	2,69%
10	Japão	6,943	2,47%
11	Hong Kong (China)	6,050	2,15%
12	Bélgica	5,658	2,01%
13	Países Baixos	4,694	1,67%
14	Indonésia	4,413	1,57%
15	França	4,357	1,55%
20	Brasil	3,357	1,19%
Demais Países		59,124	21,02%
Mundo		281,309	100,00%

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do ITC (2019).

Nota: Produtos 50 a 60 do Harmonized System Codes (HS) Commodity Classification.

Gráfico 3 – Exportações de têxteis no Mundo – 2016 a 2019 (US\$ bilhões)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do ITC (2019).

Nota: Produtos 50 a 60 do Harmonized System Codes (HS) Commodity Classification.

Tabela 4 – Ranking, valores e participação percentual no Mundo dos 15 países de maiores importações (FOB) de têxteis, dos demais países, inclusive o Brasil e do Mundo – 2019 (US\$ bilhões)

Ranking	País	US\$ bilhões	Participação no Mundo
1	China	23,572	9,34%
2	Vietnã	20,182	8,00%
3	E.U.A.	15,370	6,09%
4	Bangladesh	12,310	4,88%
5	Alemanha	9,763	3,87%
6	Turquia	8,605	3,41%
7	Indonésia	8,363	3,32%
8	Itália	8,150	3,23%
9	Índia	6,295	2,50%
10	México	5,931	2,35%
11	Hong Kong (China)	5,545	2,20%
12	Japão	5,344	2,12%
13	Camboja	5,043	2,00%
14	Reino Unido	5,035	2,00%
15	Coreia do Sul	4,779	1,89%
21	Brasil	3,604	1,43%
	Demais Países	104,367	41,37%
	Mundo	252,258	100,00%

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do ITC (2019).
Nota: Produtos 50 a 60 do Harmonized System Codes (HS) Commodity Classification.

Tabela 5 – Exportações (FOB), importações (FOB) e Saldo do Balanço Comercial de têxteis das Regiões do Brasil - US\$ 1,00 - 2016 a 2019

Região	Exportações					Importações					Saldo do Balanço Comercial				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Norte	634.288	732.403	1.854.544	9.441.472	66.747.894	87.665.279	96.219.267	121.328.909	121.328.909	121.328.909	-66.113.606	-86.932.876	-94.364.723	-111.887.437	-111.887.437
Nordeste	498.851.641	517.901.129	603.822.928	811.387.552	311.262.634	370.287.554	379.770.132	348.778.685	348.778.685	348.778.685	187.589.007	147.613.575	224.052.796	462.608.867	462.608.867
Centro-Oeste	899.048.808	974.733.221	1.101.938.185	1.728.911.674	224.007.792	253.110.678	282.670.115	297.389.074	297.389.074	297.389.074	675.041.016	721.622.543	819.268.070	1.431.522.600	1.431.522.600
Sudeste	356.507.326	375.707.086	501.360.224	572.961.662	985.328.160	1.099.751.615	1.198.138.461	1.056.147.839	1.056.147.839	1.056.147.839	-628.820.834	-724.044.529	-696.778.237	-483.186.177	-483.186.177
Sul	274.684.932	288.592.425	259.562.604	242.110.879	1.232.869.711	1.545.774.328	1.641.758.169	1.685.580.636	1.685.580.636	1.685.580.636	-958.184.779	-1.257.181.903	-1.382.195.565	-1.443.469.757	-1.443.469.757
BRASIL	2.029.726.995	2.157.666.264	2.468.538.485	3.364.813.239	2.820.216.191	3.356.589.454	3.598.556.144	3.509.225.143	3.509.225.143	3.509.225.143	-790.489.196	-1.198.923.190	-1.130.017.659	-144.411.904	-144.411.904

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC (2020).

Nota: NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de 50010000 a 60069000. Valores do Brasil excetuem mercadorias não declarada, nacionalizada, de reexportação e/ou de zona não declarada.

Tabela 6 – Exportações (FOB), importações (FOB) e Saldo do Balanço Comercial de têxteis dos Estados do Brasil, em ordem decrescente das exportações de 2019 - US\$ 1,00 - 2016 a 2019

Estados	Exportações					Importações					Saldo do Balanço Comercial (SBC)				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Mato Grosso	832.778.950	886.959.764	989.622.290	1.594.989.166	1.144.335	66.907.224	74.335.187	80.164.692	86.223.101	86.563	831.634.615	886.592.764	989.157.333	1.594.902.603	
Bahia	346.959.698	392.730.728	461.355.208	666.405.795	66.907.224	74.335.187	80.164.692	86.223.101	86.563	831.634.615	886.592.764	989.157.333	1.594.902.603		
São Paulo	263.519.871	279.016.367	317.694.452	424.312.920	534.817.676	591.355.996	601.518.228	567.950.195	-271.297.805	-312.339.629	-283.823.776	-143.637.275			
Minas Gerais	63.867.069	61.684.999	127.202.042	123.536.521	100.734.736	119.019.226	131.778.808	121.933.870	-36.867.667	-57.334.227	-1.322.925.867	-1.370.842.316			
Santa Catarina	100.595.044	103.324.261	99.869.214	109.403.357	1.056.519.320	1.347.148.820	1.422.795.081	1.480.245.673	-955.924.276	-1.243.824.559	61.290.509	68.166.838			
Goiás	48.812.992	63.019.170	72.531.600	91.876.346	12.781.107	12.599.776	11.241.091	23.709.508	36.031.885	50.419.394	61.290.509	68.166.838			
Paraná	90.458.584	109.611.686	87.878.005	68.068.646	74.796.053	95.216.480	99.951.641	92.358.707	15.662.531	14.395.206	-12.073.636	-24.290.061			
Rio Grande do Sul	83.631.304	75.656.478	71.815.385	64.638.876	101.554.338	103.409.028	119.011.447	112.976.256	-17.923.034	-27.752.550	-47.196.062	-48.337.380			
Maranhão	47.436.572	51.461.355	54.457.251	49.122.129	1.703.356	2.098.757	1.610.504	917.949	45.733.216	49.362.598	52.846.747	48.204.180			
Mato Grosso do Sul	17.455.348	24.754.279	39.750.236	42.045.980	209.996.942	240.087.622	270.851.356	273.494.608	-192.541.594	-215.333.343	-231.101.120	-231.448.628			
Ceará	48.742.546	37.870.362	35.112.670	37.403.784	132.276.486	137.915.664	125.723.365	102.591.429	-83.533.940	-100.045.302	-90.610.695	-65.187.645			
Rio Grande do Norte	28.877.384	25.704.211	31.690.398	27.396.077	15.254.296	16.398.138	11.087.284	14.287.291	13.623.088	9.306.073	20.603.114	13.108.786			
Rio de Janeiro	27.789.571	34.364.852	56.395.553	24.742.704	101.124.424	99.063.547	153.816.949	99.271.291	-73.334.853	-64.698.695	-97.421.396	-74.528.587			
Parabá	17.555.810	7.327.821	11.390.804	14.325.148	15.667.366	30.975.449	29.692.600	14.836.209	1.888.444	-23.647.628	-18.301.796	-511.061			
Piauí	5.179.495	2.070.147	3.864.724	11.275.096	1.052.158	1.314.886	977.731	655.895	4.127.337	755.261	2.886.993	10.619.201			
Rondônia	13.625	5.410	1.767	5.755.564	40.649.396	54.757.258	65.440.851	80.054.956	-40.635.771	-54.751.848	-65.439.084	-74.299.392			
Pernambuco	3.793.551	708.881	5.604.851	4.595.269	60.082.268	75.817.575	103.172.039	99.475.220	-56.288.717	-75.108.694	-97.567.188	-94.879.951			
Tocantins	439.455	343.250	1.697.731	3.506.921	789.650	294.510	153.541	407.362	-350.195	48.740	1.544.190	3.099.559			
Alagoas	-	-	303.021	626.895	6.416.650	18.135.790	11.482.546	12.371.878	-6.416.650	-18.135.790	-11.179.525	-11.744.983			
Espírito Santo	1.330.815	640.868	68.177	369.517	248.651.324	290.312.846	311.024.476	266.992.483	-247.320.509	-289.671.978	-310.956.299	-266.622.966			
Sergipe	306.585	27.624	44.001	237.359	11.902.830	13.296.108	15.859.371	17.419.713	-11.596.245	-13.268.484	-15.815.370	-17.182.354			
Amazonas	164.764	105.994	32.689	88.850	15.475.055	24.582.795	23.602.197	29.930.919	-15.310.291	-24.476.801	-23.569.508	-29.842.069			
Pará	16.292	67.864	122.107	65.352	9.716.655	7.863.178	6.915.768	10.694.206	-9.700.363	-7.795.314	-6.793.661	-10.628.854			
Roraima	-	209.885	250	12.520	50	446	351	112.912	-50	209.439	-101	-100.392			
Acre	152	-	-	7.169	-	-	-	-	152	-	-	-			
Amapá	-	-	-	5.096	117.088	167.092	106.559	128.554	-117.088	-167.092	-106.559	-123.458			
Distrito Federal	1.518	8	34.059	182	85.408	56.280	112.711	98.395	-83.890	-56.272	-78.652	-98.213			
BRASIL	2.029.726.995	2.157.666.264	2.468.538.485	3.364.813.239	2.820.216.191	3.356.589.454	3.598.556.144	3.509.225.143	-790.489.196	-1.198.923.190	-1.130.017.659	-144.411.904			

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC (2020).

Nota: NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de 50010000 a 60069000. Valores do Brasil excluem mercadorias não declaradas, nacionalizadas, de reexportação e/ou de zona não declarada.

Tabela 7 – Brasil e Estados – Fabricação de produtos têxteis - Valor bruto da produção industrial (R\$ mil) – 2018

Estados	Valor bruto da produção industrial	% do total
São Paulo	17.363.143	36,71
Santa Catarina	12.244.295	25,89
Minas Gerais	3.590.473	7,59
Paraná	2.293.567	4,85
Ceará	2.063.981	4,36
Bahia	2.029.286	4,29
Rio Grande do Sul	1.867.009	3,95
Paraíba	1.417.425	3,00
Pernambuco	1.002.595	2,12
Sergipe	762.847	1,61
Rio Grande do Norte	712.622	1,51
Rio de Janeiro	678.433	1,43
Mato Grosso	429.726	0,91
Mato Grosso do Sul	378.892	0,80
Goiás	205.609	0,43
Pará	77.603	0,16
Espírito Santo	73.997	0,16
Amazonas	65.811	0,14
Alagoas	19.253	0,04
Maranhão	7.298	0,02
Distrito Federal	5.976	0,01
Piauí	4.989	0,01
Rondônia	3.193	0,01
Amapá	1.256	0,00
Acre	-	0,00
Roraima	X	0,00
Tocantins	X	0,00
Total	47.299.279	100,00

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2018).

Nota: "X" significa que o dado foi omitido a fim de evitar a individualização das informações, nos casos onde existem no máximo dois informantes.

Tabela 8 – Brasil – Vendas das 10 maiores empresas do setor têxtil - 2019 - R\$ mil

Nome da Empresa	Vendas
Vicunha Têxtil S.A.	1.687.705
Santista Work Solution S.A.	662.990
Capricórnio Têxtil S.A.	470.327
Ppe Fios Esmaltados S.A.	456.510
Aunde Brasil S.A.	367.966
Companhia Valença Industrial	265.807
Ober S.A. Indústria e Comércio	224.630
Xerium Technologies Brasil Indústria e Comércio S.A.	195.594
Cia. Industrial Cataguases	177.123
Fiação São Bento S.A.	163.045

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do EMIS (2019).

EDIÇÕES RECENTES

AGROPECUÁRIA

- Complexo soja - 09/2020
- Cana-de-açúcar - 09/2020
- Mandioca e seus derivados - 09/2020
- Carne Suína - 08/2020
- Etanol de milho - 08/2020
- Produção e mercado de açúcar - 08/2020
- Produção e mercado de Etanol - 07/2020
- Carne bovina- 06/2020
- Cajucultura - 05/2020
- Grãos (1ª safra) - 5/2020
- Mel - 04/2020
- Comércio exterior do Nordeste - 03/2020
- Citricultura - 12/2019
- Café - 12/2019
- Hortaliças - 11/2019
- Mandioca - Raiz, farinha e fécula - 11/2019
- Algodão - 10/2019
- Flores e plantas ornamentais - 09/2019
- Pescados - 08/2019
- Fruticultura - 06/2019
- Comércio exterior: cacau e seus produtos - 06/2019
- Comércio exterior: produtos apícolas - 04/2019
- Comércio exterior: sucos de frutas - 04/2019
- Comércio exterior: sucroalcooleiro - 04/2019
- Comércio exterior: fibras e produtos têxteis - 04/2019
- Comércio exterior: frutas, nozes e castanhas - 03/2019
- Comércio exterior: setor florestal - 03/2019
- Comércio exterior: grãos - 03/2019
- Comércio exterior no Nordeste - 03/2019
- Silvicultura - 02/2019

INDÚSTRIA

- Indústria siderúrgica - 09/2020
- Bebidas não Alcoólicas - 07/2020
- Vestuário - 06/2020
- Bebidas Alcoólicas 06/2020
- Indústria de Alimentos - 05/2020
- Indústria Têxtil - 10/2019
- Indústria Petroquímica - 10/2019
- Indústria Siderúrgica - 08/2019
- Setor moveleiro - 07/2019

INFRAESTRUTURA E CONSTRUÇÃO CIVIL

- Energia Solar - 03/2020
- Distribuição de energia elétrica - 10/2019
- Micro e minigeração distribuída - 07/2019
- Saneamento -06/2019
- Biocombustíveis - 05/2019
- Energia eólica - 02/2019
- Energia elétrica - 01/2019
- Saneamento - 01/2019
- Transportes - 01/2019

COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Telecomunicações - 08/2020
- Turismo - 08/2020
- Comércio Varejista - 07/2020
- Comércio Varejista - 07/2020
- Shopping Centers - 02/2020
- Comércio eletrônico - 08/2019

TODAS AS EDIÇÕES DO CADERNO SETORIAL

<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>

CONHEÇA OUTRAS PUBLICAÇÕES DO ETENE

<https://www.bnb.gov.br/etene>

ANÁLISES DE 2020

Setores	Mês
Saneamento	Abril
Indústria da construção civil	Maio
Cocoicultura	Maio
PET	Junho
E-commerce	Junho
Energia eólica	Julho
Silvicultura	Julho
Indústria siderúrgica	Agosto
Grãos (2ª safra)	Agosto
Móveis	Agosto
Bovinicultura leiteira	Agosto
Biocombustíveis	Agosto
Microgeração de energia	Setembro
Indústria petroquímica	Setembro
Floricultura	Setembro
Algodão	Outubro
Fruticultura	Outubro
Turismo	Outubro
Rochas ornamentais	Novembro
Petróleo e gás natural	Novembro
Hortaliças	Novembro
Cafeicultura	Dezembro
Aquicultura e pesca	Dezembro
Shopping Center	Dezembro
Saúde	Novembro
Setor têxtil	Setembro
Comércio	Dezembro
Serviços	Dezembro